

Chloé Cruchaudet

CÉLESTE E PROUST

«UMA MARAVILHOSA NOVELA GRÁFICA CHEIA DE HUMOR,
É GRACIOSIDADE SOBRE UMA DUPLA INCOMPARÁVEL.»

LE FIGARO

IGUANA

PRIMEIRA PARTE

«MAS É CLARO, SR. PROUST»



PARIS, 1956.
RUE DES CANETTES





NA VERDADE, NÃO QUEREMOS ALUGAR UM QUARTO.

IMAGINO.

DISSERAM-NOS QUE CONHECIA MUITO BEM...

SÃO UNIVERSITÁRIOS?

HUM... NÃO...

JORNALISTAS?

TAMBÉM NÃO.

AINDA BEM. PORQUE ESSES...



... SÃO MÁ RES!

NÃO... NADA DISSO! SOMOS ANTIQUÁRIOS...

... ESPECIALIZADOS NA VENDA DE OBJETOS QUE PERTENCERAM A GENTE FAMOSA.

AH! TENHO O PENICO DO VÍCTOR HUGO, SE QUISEREM!



ODILON...



... E ACONTECE QUE MUITOS COLECIONADORES...

SANTO DEUS!

OH! MEU DEUS! ISTO PARECE SER...

A CAFETEIRA DELE. É MESMO...



PFF... TEMOS UM ARMÁRIO CHEIO DESSAS VELHARIAS!

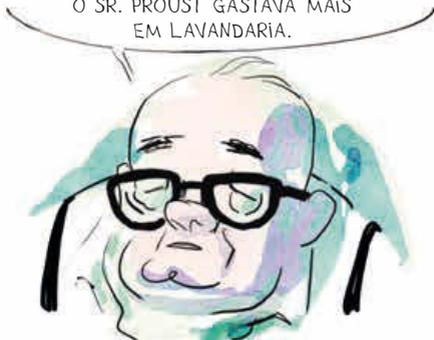
MINHA
SENHORA...

... UM CLIENTE
QUEIXOU-SE
QUE A ALMÓFADA
ESTÁ SUJA...



PFFF...
DIZ-LHE QUE
A DEVOLVA.

ESTÃO A VER ESTE HOTEL DE CINQUENTA
E CINCO QUARTOS? POIS, BEM, NA
ALTURA DO BOULEVARD HAUSSMANN,
O SR. PROUST GASTAVA MAIS
EM LAVANDARIA.



ORA, ORA... NÃO VÊS QUE ESTES
SENHORES VIERAM PARA FALAR DE
NEGÓCIOS? E NÃO PARA OUVIR HISTÓRIAS
SOBRE ROUPA SUJA...



OH, DE
TODO!

É FASCINANTE!
ESTAS HISTÓRIAS LIGADAS AOS
OBJETOS DÃO-LHES VALOR.



ACEITAM UNS
DOCINHOS?

ESPERO
QUE NÃO SEJAM
MADALENAS...
DÃO-ME AZIA...

HUM... DÍGA-ME...
QUANDO REFERIU UM
ARMÁRIO CHEIO DE...
VELHARIAS...



... SERÁ QUE
SE TRATA
DE...



ISSO MESMO,
ESSE MÓVEL ESCURO
ENORME, A ATRAVANCAR
O QUARTO...

ESTÁ TUDO LÁ DENTRO. QUEIRAM DESCULPAR-ME, MAS NÃO TIVE TEMPO...



... DE FAZER A CAMA. É INDELICADO.



ACEITAM UM CAFÉ?

SENTEM-SE, POR FAVOR. VOU CONTAR-VOS SOBRE A PRIMEIRA VEZ QUE VI ESTE OBJETO...



LÁ VAMOS NÓS...

ABERTOS

AAAH... 1913... ESTÁVAMOS NO INÍCIO DA PRIMAVERA...



O SENHOR DIZIA-ME SEMPRE QUE O MEU CAFÉ ERA DIVINAL. SEM ESSE ELIXIR, ELE NÃO CONSEGUIA TRABALHAR, VEJAM BEM.



... MAS AINDA ESTAVA FRESQUINHO, GARANTO-VOS...

... ELE OBRIGOU-ME A FAZER CINQUENTA QUILÔMETROS PARA VER SILVAS...



PFFF...

SILVAS?!

ERAM ESPINHEIROS, ORA ESSA!





POR FAVOR...

PODIA TER
A BONDADE...



... DE ME CORTAR
UM RAMO?



OBRIGADO,
MEU CARO...
ADORO-OS, MAS
INFELIZMENTE...

CRAC!



... A MINHA ASMA
IMPEDE-ME DE
LHES TOCAR.



HUM, GOSTO
MAIS DO CHEIRO
DA GASOLINA...

UM CHEIRO
A EVASÃO! QUE
DELÍCIA...

... E A SUA JOVEM
ESPOSA? APRECIA OS
ENCANTOS DE UM
AUTOMÓVEL?

NÃO MUITO...
RECUSA-SE SEMPRE
A SAIR...

TEM VINTE E DOIS ANOS, MAS AINDA
PARECE UMA CRIANÇA, COMPLETAMENTE
PERDIDA... PASSAR DOS CONFINES DE
LOZÈRE PARA PARIS, DEVO DIZER...

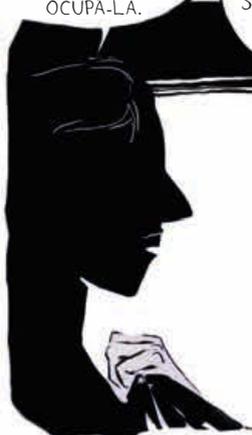


FELIZMENTE, TEM A
VOSSA CASA PARA
CUIDAR. ISSO DEVE
OCUPÁ-LA.

NEM POR ISSO,
DEVO DIZER,
SENHOR. COZINHAR
NÃO É O FORTE
DELA...

... NEM AS
LIMPEZAS.
A MÃE TRATAVA
DE TUDO.

MAS
ENTÃO... O QUE
É QUE ELA
SABE FAZER?



ABSOLUTA-
MENTE NADA,
MEU SENHOR.

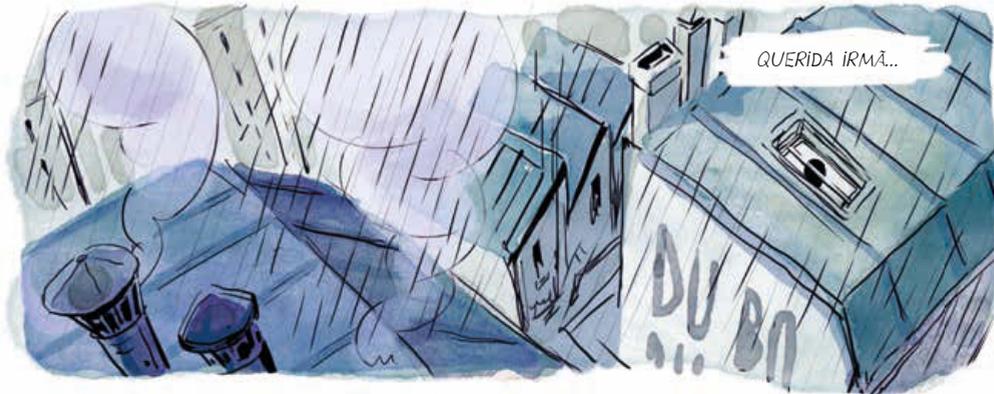
BEM, ISSO NÃO
É LÁ MUITO
COMUM.

HUM...
ESTAVA A
PENSAR...

... PRECISO DE
ENVIAR ENCOMENDAS COM
FREQUÊNCIA. TALVEZ ISSO
LHE AGRADASSE?



VOU FALAR COM
ELA, SENHOR. É MUITO
AMÁVEL DA SUA PARTE.



QUERIDA IRMÃ...



FINALMENTE ENCONTRÁMOS UM QUARTO. NÃO É GRANDE COISA, MAS É PRÁTICO: O ODILON ESTACIONA O TÁXI LÁ EM BAIXO E OS CLIENTES PODEM CONTACTÁ-LO PELO BAR, DO OUTRO LADO DA RUA. É BASTANTE CONVENIENTE.

HÁ UM EM PARTICULAR, UM DÂNDI, QUE LIGA A QUALQUER HORA DA NOITE. FICO MUITAS VEZES SOZINHA EM CASA. SINTO-ME BEM AQUI. SÓ HÁ UMA JANELA, QUE DÁ PARA O CÉU. NÃO ME IMPORTO. ASSIM, NÃO VEJO AS RUAS SUJAS DE LEVALLOIS.



A ÚNICA COISA QUE ME AGRADA QUANDO O ODILON ME OBRIGA A SAIR SÃO OS COUPÉS, COM OS SEUS CAVALOS ENFEZADOS. O CHEIRO DOS ESTÁBULOS LEMBRA-ME DAÍ, DA NOSSA CASA. AQUI AS PESSOAS PREFEREM OS CARROS...



... EU CÁ ODEIO-OS! SE O ODILON ME COMPREENDESSE... ELE GOSTA TANTO DO SEU. TEM SIDO MUITO PACIENTE COMIGO, MAS EU...



... EU...



E a égua? Já deu à luz? Sinto falta dela. Espero que estejas bem de saúde. Um beijo

BRRR... MAS, CÉLESTE...



... ESTÁ UM FRIO DE RACHAR AQUI!



DESCULPA... NÃO CONSEGUI ACENDER A LAREIRA...

NÃO TE PREOCUPES. TAMBÉM NÃO CONSEGUIA COM A TUA IDADE. HÁS DE APRENDER!



ENTÃO, O QUE ANDASTE A FAZER, MINHA QUERIDA?

TENTEI FAZER UM NOVO PONTO DE BORDADO...



ESTA FOI A MINHA PRIMEIRA TENTATIVA, MAS FIZ OUTRAS, MAIS BEM-SUCEDIDAS, VOU MOSTRAR-TE!



MINHA CÉLESTE... TENHO ALGO A PROPOR-TE...



ORA... NÃO SEJAS PICUINHAS! É PARIS! VAIS VER QUE OS RICOS TAMBÉM TÊM CHEIROS INTENSOS. ODORES DIFERENTES, PERFUMES INEBRIANTES...

... ENCARA ISTO COMO UMA VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO.

VAIS VER, O SENHOR É MUITO GENEROSO. IRÁS DE CARRO, E...

MAS.. O QUE É QUE LHES VOU DIZER?



ORA, O QUE ACHAS? NÃO TE ESTÃO A PEDIR PARA FAZER CONVERSA!



ENTREGAS AS ENCOMENDAS, SEMPRE COM MUITA EDUCAÇÃO, E TUDO IRÁ CORRER BEM.



NÃO SEI, ODILON...

OUVE... NÃO TE ESTOU A OBRIGAR A NADA.



SE NÃO TE SENTIRES À VONTADE, VOLTAS PARA CASA, ESTÁ BEM?



ÉS UM DOCE.





... O SEU TRABALHO SERÁ ENTREGAR EM MÃO ESTES PACOTES. TRATA-SE DO MEU PRIMEIRO ROMANCE.





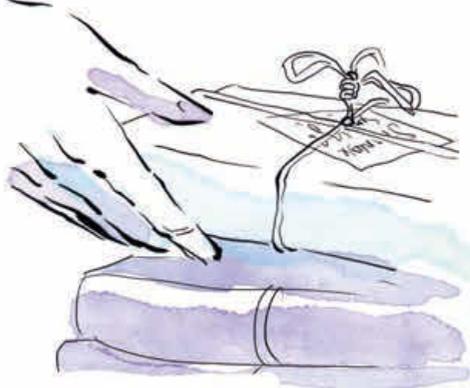
PFFF...



ESTE
SR. MARCEL...



ENTÃO...
O QUE VAIS
DECIDIR?



ORA AÍ ESTÁ...
LINDA MENINA!

VOU DAR-TE DUAS
OU TRÊS DICAS, VAI
CORRER TUDO BEM.



CONDESSA
GREFFULHE,
RUE D'ASTORG,
8-10.



SABES QUE TENS SORTE,
SOU BILINGUE! SEJA GENTE FINA OU
PROLETÁRIA, ENTRO EM TODO O
LADO COMO UMA ENGUIA.

SE A SENHORA
TIVER A BONDADÉ...



ORA, BEM...
TENTA DISFARÇAR
O TEU SOTAQUE.

ARTICULA
E ALONGA BEM
AS SÍLABAS...

... ENCANTADA,
MINHA SENHOOORA...

E NÃO TE
ESQUEÇAS: OLHOS
POSTOS NOS PÉS!



Em *Céleste e Proust*, Chloé Cruchaudet relembra a vida de Céleste Albaret, a mulher cuja presença se tornou indispensável para um dos maiores nomes da literatura mundial: Marcel Proust. Muito mais do que uma simples governanta, Céleste foi confidente e colaboradora do escritor, desempenhando um papel crucial na criação da sua obra-prima.

Através de ilustrações deslumbrantes em aguarela, Chloé Cruchaudet explora a profunda ligação entre os dois, destacando a inteligência, a paciência e a dedicação de Céleste, e como a sua influência silenciosa foi vital no processo de escrita de *Em Busca do Tempo Perdido*. Uma homenagem a uma mulher essencial, mas muitas vezes esquecida, do universo literário.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt

penguinlivros

iguana_editora

ISBN: 978-989-583-664-2



9 789895 836642